



IV Seminário de Pesquisas do ProEF/UFSCar São Carlos, 29 de junho de 2024



ASSUMPÇÃO, Gustavo de Toledo; RAMOS, Glaucio Nunes Souto. Educação física e autonomia moral: contribuições nas problemáticas da ética, moral e indisciplina. *In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROEF/UFSCAR*, 4., 2024, São Carlos. *Anais [...]*. São Carlos: ProEF/UFSCar, 2024. p. 23-26.

EDUCAÇÃO FÍSICA E AUTONOMIA MORAL: CONTRIBUIÇÕES NAS PROBLEMÁTICAS DA ÉTICA, MORAL E INDISCIPLINA

Gustavo de Toledo Assumpção

<https://lattes.cnpq.br/9304743854913497>

<https://orcid.org/0009-0000-5586-7865>

gustavo.toledo@estudante.ufscar.br

Glaucio Nunes Souto Ramos

<http://lattes.cnpq.br/0134679842280022>

<https://orcid.org/0000-0003-2644-2838>

glaucio@ufscar.br

Resumo: Considerando a indisciplina como a mais significativa problemática identificada durante meu trabalho docente há 16 anos e relatada majoritariamente por professores de Educação Física discentes do Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional com polo na Universidade Federal de São Carlos, este estudo intenta aprofundar-se sobre os benefícios e possibilidades que a Educação Física enquanto componente curricular pode contribuir na formação e reflexão da autonomia moral dos educandos. Desta forma o objetivo deste estudo é analisar as intervenções pedagógicas por meio de uma unidade didática que evidencie as relações interpessoais, a ser aplicada a uma turma de sétimo ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública municipal da cidade de Sumaré/SP. Para investigar como diferentes elementos da cultura corporal de movimento, ao promoverem situações que promovam a oposição individual e coletiva além da cooperação e cooperação em oposição, podem se estabelecer como ferramentas para a reflexão sobre as ações em situações de conflitos e indisciplina, será estruturada e aplicada uma unidade didática com 12 aulas, contendo conteúdos que envolvam jogos, esportes, danças, lutas e atividades cooperativas. A pesquisa será de natureza qualitativa com respaldo na pesquisa-ação, sendo sua coleta de dados por meio de diários de aula produzidos pelo professor-pesquisador e uma entrevista semiestruturada a ser aplicada ao final da unidade didática aos alunos participantes da pesquisa. A expectativa do estudo é que a intervenção pedagógica faça emergir elementos que promovam uma reflexão sobre os conflitos e a indisciplina, bem como estratégias de enfrentamento a esta problemática. O produto educacional fruto deste estudo será um e-book contendo a unidade didática trabalhada, com sugestões estratégicas e metodológicas.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Indisciplina; Competição; Cooperação.

Introdução

Considerando a indisciplina como a mais significativa problemática observada em minhas vivências como discente da educação básica e ao longo dos quinze anos do exercício docente e relatada majoritariamente por professores de Educação Física discentes do Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional (ProEF) com polo na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), proponho pesquisar os benefícios e possibilidades que a Educação Física enquanto componente curricular pode contribuir na formação e reflexão da autonomia moral dos educandos. Considerando-se que a mesma detém conteúdos e recursos específicos capazes de proporcionar e aproveitar de maneira intencional momentos de aprendizagem, situações de conflito e oportunidade de pensar e refletir sobre as ações e objetos de estudo aos quais os estudantes agem e reagem considerando o outro, o coletivo, as regras e normas sociais etc.

Nas aulas de Educação Física de maneira geral é possível oportunizar vivências únicas e materialmente distintas, onde os corpos e os espaços são meio e fins em uma educação que pode ser reflexiva, questionadora e, desta maneira, contribuir para uma atitude que reflita uma autonomia moral que auxilie na construção de valores e perspectivas sobre quais alunos que a Educação Física, bem como a educação na totalidade, intentam formar.

Esse presente estudo tem como interesse produzir uma reflexão sobre como a Educação Física pode promover situações disparadoras à conscientização e resolução de conflitos, enquanto busca contribuir na formação integral dos alunos, por meio de uma educação que promova autonomia e independência dos estudantes, além de possibilitar a busca e apropriação dos elementos da chamada cultura corporal de movimento.

Para tal, faz-se necessário identificar as características distintas da Educação Física enquanto componente curricular obrigatório e integrada ao projeto político pedagógico escolar, na área de linguagens, que interage por meio de uma relação diferente entre a corporeidade dos estudantes com os espaços envolvidos em sua *práxis* e seus objetos de conhecimento.

Assim, pretendo investigar como diferentes elementos da cultura corporal de movimento, ao promoverem situações distintas entre cooperação e oposição, podem se estabelecer como ferramentas poderosas para a reflexão sobre as ações em situações de conflitos e indisciplina, por meio de uma unidade didática que enfatize as relações interpessoais em uma variedade de situações.

Objetivo

Esse trabalho tem como objetivo analisar as intervenções pedagógicas, por meio de uma unidade didática que evidencie as relações interpessoais, a ser aplicada a uma turma de sétimo ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública municipal da cidade de Sumaré/SP.

Metodologia

A partir dos objetivos propostos para este estudo, o mesmo será de natureza qualitativa, sendo que, para Bogdan e Biklen (1994), a investigação qualitativa utiliza o ambiente natural como fonte direta de dados, com o pesquisador atuando como o principal instrumento. Os dados coletados são em forma de palavras ou imagens, e não de números, e os resultados incluem citações para ilustrar a apresentação. Os pesquisadores qualitativos estão interessados no processo, na negociação de significados e na história natural dos eventos estudados. Eles analisam os dados de forma indutiva, construindo abstrações à medida que os dados se agrupam, e atribuem importância ao significado na vida das pessoas.

A pesquisa será do tipo pesquisa-ação, que segundo Franco (2005) é uma pesquisa eminentemente pedagógica, na perspectiva de ser o exercício pedagógico, configurado como

uma ação que cientificiza a prática educativa, e se dará em uma escola municipal de periferia em uma pequena cidade do interior do estado de São Paulo, Sumaré, a qual margeia a periferia de uma grande região metropolitana, a de Campinas/SP.

Participarão da pesquisa cerca de 30 alunos regularmente matriculados em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal na qual o professor-pesquisador atua. Para participarem da pesquisa, os(as) estudantes deverão preencher e assinar o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e respectivos(as) responsáveis, o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido. Sendo analisado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de São Carlos, o presente estudo foi aprovado sob o parecer Nº: 6.816.497, CAAE: 78715824.0.0000.5504.

Para a coleta de dados pretendo analisar uma sequência didática a ser oferecida em doze aulas de Educação Física, sendo duas aulas por semana, de 50 minutos cada, procurando estabelecer uma relação entre conteúdos, metodologias pedagógicas e o comportamento dos alunos, observando e registrando em diários de aula (Zabalza, 2004) os principais acontecimentos das aulas.

Também será realizada uma entrevista semiestruturada na aula final desta sequência didática aos alunos participantes da pesquisa que, segundo Negrine (1999), além da possibilidade de tratar de questões previamente estabelecidas pelo pesquisador, permite a flexibilidade de se pontuar, aprofundar ou considerar alguma informação relevante percebida no processo, a ser realizada com dez estudantes a serem sorteados da mesma turma os quais aceitaram participar deste trabalho.

Os dados serão analisados pelo método de análise de conteúdo de Bardin (2011), onde os resultados transcritos das entrevistas e dos diários de aula serão sistematicamente codificados e categorizados para futura análise e conclusões.

Resultados Esperados

A partir do exposto, este estudo intenta aprofundar-se sobre os benefícios e possibilidades que a Educação Física enquanto componente curricular pode contribuir na formação e reflexão da autonomia moral dos educandos.

Faz-se importante destacar que tais possibilidades evidentes nas práticas corporais como esportes, jogos e outras, não têm como pretensão transformar as relações interpessoais e situações de conflito muito rapidamente, mas reconhecer sua viabilidade pode contribuir para avançar no questionamento de tais questões, assim, ao final da aplicação a unidade didática proposta espera-se que os estudantes tenham melhores condições de identificar atitudes indisciplinadas ou inadequadas produzidas pelos colegas e por si, bem como repensar de maneira autônoma sobre as razões possíveis de sua reprodução.

Produto Educacional

Como produto educacional oriundo desta dissertação, será oferecida uma unidade didática a ser disponibilizada na forma de e-book, que ofereça conteúdos da Educação Física pela perspectiva cultural, em uma sequência e metodologia que oportunize e enfatize reflexões sobre as relações interpessoais conflituosas frequentemente presentes nas aulas de Educação Física escolar.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

FRANCO, Maria A. S. Pedagogia da pesquisa-ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005.

NEGRINE, Airton. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas**, v. 2, p. 61-105, 1999.

ZABALZA, Miguel. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.